

# OUCH!

## NESTA EDIÇÃO...

- Introdução
- Educação / Comunicação
- Tecnologia
- Liderando pelo Exemplo

## Tornando seguras as Crianças Online de hoje

### Introdução

O número de possibilidades disponíveis para as crianças de hoje ficarem online e interagir com outras pessoas é assombroso. Desde aplicativos de mídia social e jogos a computadores concedidos por escola, a vida social e o futuro delas dependem da sua habilidade em tirar o máximo da tecnologia. Como pais nós queremos ter certeza de que elas consigam, de uma forma segura e protegida. Contudo isso pode ser um desafio, pois muitos de nós não crescemos em um ambiente técnico como esse. Para ajudá-lo, nós cobrimos as principais etapas para permitir que elas alcancem esse objetivo.

### Editor Convidado

Adrien de Beaupre é um instrutor SANS Certificado, autor de curso SANS e trabalha como profissional independente de teste de penetração em Ottawa, Ontario, Canada. Quando não está se divertindo com tecnologia, ele está com a família ou no dojo.

Twitter: [@adriendb](https://twitter.com/adriendb)

### Educação / Comunicação

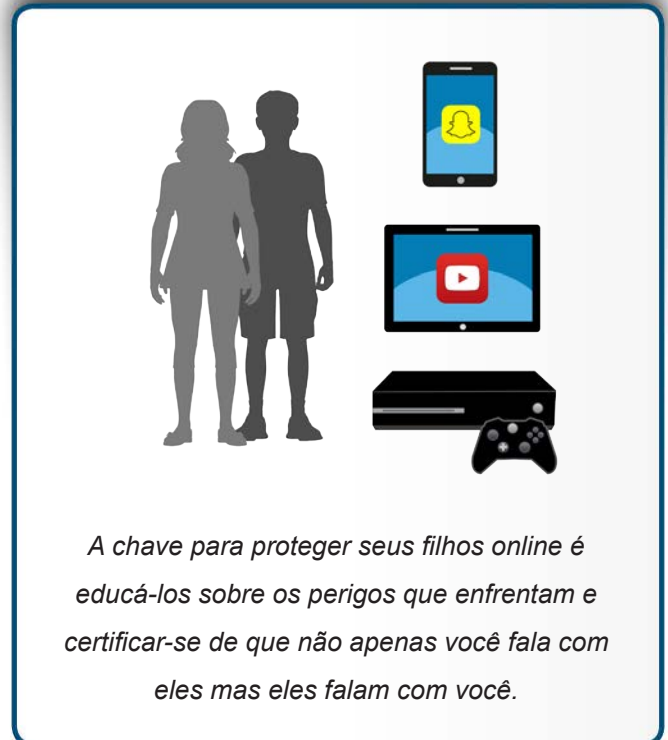
O passo número um a tomar é a comunicação. Certifique-se de estar sempre falando com seus filhos e que eles estejam sempre falando com você. Muito frequentemente os pais ficam presos à tecnologia, fazendo perguntas como quais aplicativos são bons ou ruins ou qual é o melhor software de segurança para as crianças. Em última análise, este não é um desafio tecnológico, mas sobre comportamento e valores. Nós queremos que as crianças se comportem online como se comportariam no mundo real. Uma boa forma de começar é criar uma lista de regras ou expectativas com seus filhos sobre como eles devem utilizar a tecnologia. Aqui vão alguns pontos a considerar (lembre-se que essas regras vão evoluir à medida que as crianças crescem):

- Momentos em que podem e não podem ficar online, e por quanto tempo;
- Pergunte aos seus filhos quem são seus amigos ou seguidores online. E como se tornaram amigos. Elas de fato conhecem as pessoas com as quais estão conectadas online ?
- Fale sobre os tipos de sites que eles devem ou não visitar ou os jogos que são apropriados ou não e por quê;
- Que informação eles podem compartilhar e com quem. As crianças muitas vezes não percebem que o que publicam é permanente e público. Além disso, eles podem pensar que estão compartilhando um segredo com apenas uma pessoa, mas aquele segredo pode ser facilmente compartilhado com o mundo;
- A quem eles devem reportar problemas, como se alguma pessoa online estiver sendo agressivo ou assustador;

## Tornando seguras as Crianças Online de hoje

- Trate as pessoas online como elas gostariam de ser tratadas;
- Não há anonimato online. As pessoas podem descobrir quem você é;
- As pessoas online podem não ser quem elas dizem que são.

Para crianças mais velhas, uma opção é amarrar essas regras às suas notas escolares, conclusão de tarefas e como elas tratam os outros. Quanto melhor se comportarem no mundo real, mais poderão ficar online. Uma vez decididas as regras, publique-as no computador da família ou na porta do quarto do seu filho. Melhor ainda, faça-o revisar e assinar o documento, para que todos concordem plenamente. Quanto mais cedo você conversar com seus filhos sobre suas expectativas, melhor. Não tem certeza sobre como começar a conversa, especialmente com crianças mais velhas? Pergunte quais aplicativos eles estão usando e como funcionam. Coloque-os em um papel de professor e faça-os mostrar o que estão fazendo online.



### Tecnologia

Adicionalmente à educação, existem tecnologias que você pode usar para monitorar e ajudar a proteger seus filhos. Nós percebemos que soluções técnicas funcionam melhor para crianças menores, especialmente para protegê-las de acesso acidental a conteúdo inapropriado ou prejudicial. Contudo, controles técnicos não funcionam tão bem com crianças mais velhas. Estas não só precisam de mais acesso à Internet como frequentemente utilizam dispositivos que você não controla ou não consegue monitorar, como os de escola, consoles de jogos ou computadores nas casas de amigos ou parentes. É por isso que a educação é tão importante.

Um outro passo é ter um computador dedicado apenas para seus filhos. Assim eles não conseguirão infectar acidentalmente seu computador utilizado para atividades sensíveis como acesso a banco ou pagamentos. Além disso, mantenha o computador deles em uma área comum e de circulação da casa, para que suas atividades possam ser monitoradas. O fato delas dizerem que estão fazendo o trabalho de casa não significa que elas estão realmente fazendo o trabalho de casa. Finalmente, certifique-se de que o computador está seguro, com cópias rotineiras de segurança (backup) e que seus filhos não têm acesso administrativo à máquina. Para aparelhos móveis, considere a possibilidade de ter uma central de recarga em algum lugar da casa. Antes que elas vão para a cama, coloque todos os aparelhos na central de recarga, para que as crianças não fiquem tentadas a utilizá-los quando deveriam estar dormindo.

## Tornando seguras as Crianças Online de hoje

### Liderando pelo Exemplo

Não se esqueça que nós precisamos dar bons exemplos como pais. Significa que quando seus filhos falarem com você, abaixe seu aparelho e olhe nos olhos deles. Tente não utilizar aparelhos digitais na mesa de jantar e nunca digitar enquanto estiver dirigindo. Finalmente, quando as crianças errarem, trate isso como uma experiência para o aprendizado, ao invés de aplicar imediatamente uma ação disciplinar. Explique o “por quê” a cada vez e lembre-os que você está apenas tentando protegê-los dos perigos que eles ainda não conseguem enxergar. Deixe-os cientes de que podem lhe procurar se e quando vivenciarem alguma situação desconfortável online, talvez até fazendo uma foto da tela para compartilhar com você. Certifique-se de que elas se sentem confortáveis para procurá-lo quando perceberem ter feito algo inapropriado. Manter o diálogo aberto e ativo é a melhor forma de ajudar os filhos a ficarem seguros no mundo digital de hoje em dia.

### Saiba Mais

Assine OUCH!, a publicação mensal de sensibilização de segurança, acesse os arquivos de OUCH! e saiba mais sobre as soluções SANS de sensibilização de segurança visitando nossa página em [securingthehuman.sans.org/ouch/archives](http://securingthehuman.sans.org/ouch/archives).

### Versão Brasileira

Traduzida por: Homero Palheta Michelini, Arquiteto de T/I, especialista em Segurança da Informação - [twitter.com/homerop](https://twitter.com/homerop)

Marta Visser – Tradutora autônoma

Rodrigo Gularte, Administrador de Empresas, especialista em Segurança da Informação - [twitter.com/rodrigogularte](https://twitter.com/rodrigogularte)

### Recursos

- RSAC CyberSafety: Kids: <https://www.rsaconference.com/safety>
- NCSA: <https://staysafeonline.org/stay-safe-online/for-parents>
- FOSI: <https://www.fosi.org/good-digital-parenting>
- UK's National Crime Agency: <https://www.thinkuknow.co.uk>

OUCH! é publicado pelo “SANS Securing the Human” e distribuído sob o licenciamento [Creative Commons BY-NC-ND 4.0 license](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). A distribuição ou utilização desta publicação em programas de treinamento é permitida desde que seu conteúdo não seja modificado. Para traduções ou mais informações entre em contato pelo [ouch@securingthehuman.org](mailto:ouch@securingthehuman.org)

Board Editorial: Bill Wyman, Walt Scrivens, Phil Hoffman, Cathy Click, Cheryl Conley  
Traduzida por: Homero Palheta Michelini, Michel Girardias, Rodrigo Gularte, Marta Visser



[securingthehuman.sans.org/blog](http://securingthehuman.sans.org/blog)



[/securethehuman](https://securethehuman)



[@securethehuman](https://twitter.com/securethehuman)



[securingthehuman.sans.org/gplus](https://securingthehuman.sans.org/gplus)